

A NOTICIA

Redação e Officinas:
Rua Marquez do Herval n. 30

REDATOR-PROPRIETARIO — Sampaio Junior

DIARIO VESPERTINO

ASSIGNATURAS
Anno, 25\$000; 6 mezes 13\$000

COLLABORADORES — Diversos

ANNO VIII

(S. Paulo)

Espirito Santo do Pinhal, 27 de Outubro de 1927

(BRASIL)

Num. 885

A Rainha dos Empregados no Commercio, "Vanguarda", "A Manhã" e uma "chantage" com o Visconde de Moraes

O estomago do director da "A Manhã" devora-lhe o proprio coração!

"A Manhã" usa provocar aos collegas. E, neste caso da "Rainha dos Empregados no Commercio", culminou nesse seu habito. Porque tenha falhado o golpe que desferiu contra um banqueiro estrangeiro, vem, desmascarada, falada, damnada, contra os collegas que, compreendendo como toda a gente, o seu intuito de achar o velho millionario, não deram eco ao que chama o seu director — "Grito de piedade humana".

De certa vez, dadas algumas relações com o sr. Mario Rodrigues e porque a insidia surgia sem a sua assignatura, o director de "Vanguarda" limitou-se a escrever-lhe o seguinte missiva cuja resposta foi esta, n.º "A Manhã" de 12 de Julho:

"Vanguarda" e a Light

Ozéas Motta, nosso prezado collega, de "Vanguarda", escreveu uma carta ao director desta folha, seu velho amigo, a propósito de uma referencia do noticiario d' "A Manhã" a imprensa que se vende a Light.

Nessa expressão generosa, elle teria visto a sua insidia. "Vanguarda" insidiosamente inclusa. Não é esse pensamento envenenado na accusação o jornalista ou o seu jornal. Não a coragem das mais nobres attitudens, sabemos, portanto, prezar os que prezam. E Ozéas Mot-

ta e a "Vanguarda" estão neste caso. Só por excesso de melindre elles apanharam a luva».

Depois, rebatendo outra velada infamia, o director deste jornal publicou em quadro, na 1.ª pagina, em 19 de Maio deste anno, o seguinte:

"Vanguarda e a Manhã" — O director de "Vanguarda" vem sendo, de longa data, amigo do director d' "A Manhã". Isto o sr. Mario Rodrigues tem confessado, de viva voz, em cartas intimas, que ainda existem e em notas publicadas, sob sua responsabilidade.

"A Manhã", porém, de certo tempo a esta parte, evita referir-se a "Vanguarda" e ao seu director. Por este motivo, "Vanguarda" tambem deixou de falar n' "A Manhã".

Assim vinha sendo, até que, hoje, "A Manhã" se abespinnou porque "Vanguarda", a exemplo de outros jornaes, não a citara, como se aquelle matutino procedesse de outro modo com este vespertino, cujo director, sr. Mario Rodrigues, só tem recebido agradecimentos.

A investida d' "A Manhã" parece ter um unico fim — brigar com "Vanguarda". Se o é, não fugimos á luta seja ella qual for!

Mas, por que esta provocação? Teriam razoes inimigas do director d' "A Manhã", quando deviam ao director de "Vanguarda", deantes das

repetidas manifestações do sr. Ozéas Motta em favor do sr. Mario Rodrigues, que o "estomago do director d' "A Manhã" devora o seu proprio coração?"

Agora, porém, a accusação vem assignada. Não merece condescendencia, complacencia ou desplacencia.

Ellas por ellas. Provocados, não fugimos á luta. E isto sem andarmos com capangas como o nosso accusador, que tem tambem a desfasatez de dizer, como hoje — "Eu não sei o que é o medo, não conheço o temor".

O director d' "A Manhã" accusa todos os jornaes que o não acompanharam na tentativa de "achacamento" do Visconde de Moraes. E o libello accusatorio vem a proposito da publicação das investigações da União dos Empregados do Commercio, a que chama de "circulo do visconde": — "Nesses casos, de encontro-se a syn-taxa, mas a torpeza dos venus machos, nas attitudens, inculcadas ou encomendadas, não differo, ao cairem na prostituição da penna. Tudo se reduz a uma circular.

Foi "Vanguarda" o primeiro jornal que deu publicidade a essa "circular".

Não queremos saber da offensa feita a todos os outros que a vehicularam. Não nos preocupa a insinuação atirada contra a classe caixeiral, cujo alvo é, ali, a directoria do seu

gremio. Protestamos!

Repellimos a companhia do sr. Mario Rodrigues, que segue o exemplo desses enfermos de molestias contagiosas que, com a contaminação do seu mal, buscam compaheiros de soffrimento!

O director d' "A Manhã" não quer ficar só como um enfermo moral. Por isto, sómente, é que nos ataca. Querla que o imitassemos em duvidar da honra de uma pobre enferma, que se diz por elle calumniada. E porque o não fazemos, estamos vendidos, a Associação de classe a que ella pertence, está subornada, a propria victima calou deante de tanto ouro, que não chegou para uma quinzena de Sanatorio!

Desconhecerá o director de "A Manhã", que, nos cafés, nos bondes, nos omnibus, nas casas legislativas, nas rodas de rua, de clubs, de familia, em toda a parte, enfim, onde se commentam os actos e as attitudens alheias, apparece ou é citado como o mais completo "chantagista"?

Si o ignora é porque nunca lhe usaram de franqueza.

"Achaque" a quem quizer, mas não insulto aos collegas apenas, por que elles não o ajudaram no "achacamento".

Convença-se de que não temos medo de verdade. Não espere, sómente, como até agora, a covardia dos atacados.

Estamos promptos para a luta em que demonstraremos até que ponto chega a sua phobia.

Não o tememos, nem a ninguém, na defesa da nossa dignidade.

E' este o aviso do director de "VANGUARDA"

LARGA-ME DEIXA-ME GRITAR



OXAROE SÃO JOÃO

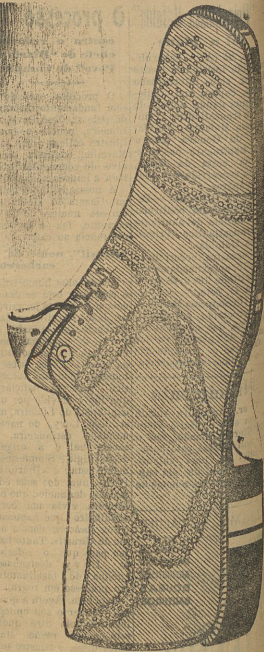
É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.º A tosse cessa rapidamente.
- 2.º As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com elas as dores do peito e das costas.
- 3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.º A insomniã, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope de São João encontra-se nas Pharmacias



ROYAL CLUB
- COM CHEQUES DE -
5,000 a 100,000



CALÇADO
NAPOLI

É um ótimo calçado. É mais resistente, mais elegante e o mais comodo

A' venda no

CHIC Pinhalense

Rua Direita, 18
PINHAL